



Protocolo superovulatório intra-uterino “one shot” em cabras leiteiras

Intrauterine "one shot" superovulation protocol on dairy goats

Paula Maria Pires do Nascimento Penido^{1,4,*}, André Penido Oliveira^{1,2}, Joana Palhares Diniz Campolina¹, Jeferson Ferreira da Fonseca³, Rômulo Cerqueira Leite^{1,4}

¹Retrolab, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Escola de Veterinária, UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil;

²EPAMIG, Uberaba, MG, Brasil; ³Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE, Brasil;

⁴INCT Pecuária, UFMG/EV, Belo Horizonte, MG, Brasil.

*E-mail: paulampn@gmail.com

Objetivou-se avaliar a eficácia da superovulação (SOV) intra-uterina e com dose “one shot” em cabras leiteiras. Foram selecionadas 15 cabras pluríparas das raças Saanen e Parda Alpina, com idade entre quatro e seis anos, ECC 3±0,5, peso 76,46±8,45 Kg com ausência de patologias visíveis por ultrassonografia no trato reprodutivo. Nove animais (9/15) foram submetidos ao protocolo hormonal de sincronização e SOV tradicional (G1) e seis animais (6/15) submetidos ao protocolo de sincronização e SOV “one shot” (G2). Nos dois grupos experimentais foram administradas esponjas contendo 60mg de acetato de medroxiprogesterona (MAP) (Progespon® - Intervet, Cotia, Brasil) por via intravaginal durante seis dias. No quarto dia após o início do protocolo foi administrado no G1 FSH/LH (Pluset® - Hertape Calier Saúde Animal – Juatuba, Brasil) na concentração de 5UI/kg/i.m. em seis doses decrescentes, duas vezes ao dia. No G2 foi testado o protocolo hormonal de SOV através de infusão hormonal intrauterina de FSH + LH em dose “one shot” na concentração de 5UI/kg. No sexto dia (D6) após a inserção da esponja os dois grupos experimentais receberam 37,5 mg de D-cloprostenol (Prolise® - Arsa, Buenos Aires, Argentina) e no oitavo dia (D8) foi administrado por via paravulvar e 500UI de hCG (gonadotrofina coriônica humana - Vetecor® 5000UI – Hertape Calier Saúde Animal – Barcelona, Espanha) por via intramuscular. Vinte e quatro horas após a retirada das esponjas iniciou-se a detecção do estro duas vezes ao dia, seguida das coberturas pelos machos, até o momento em que as fêmeas pararam de aceitar a cópula pelo macho. Oito dias após o início da cobertura das fêmeas, os embriões foram recuperados através da técnica de lavagem intrauterina por via transcervical, sendo administrado 37,5 mg de D-cloprostenol/i.m. seis horas antes da colheita embrionária para auxiliar na dilatação cervical das fêmeas. Somente três das nove (3/9) cabras que receberam o tratamento hormonal tradicional (G1) foram responsivas ao tratamento hormonal. Considerando apenas os animais que responderam ao tratamento, foram produzidos 4,6 embriões viáveis por doadora. No G2, duas das seis (2/6) cabras que receberam o tratamento intrauterino “one shot” demonstraram resposta frente ao protocolo, totalizando 12 embriões viáveis (6 embriões viáveis por doadora com resposta à SOV). De acordo com os resultados, o tratamento hormonal intrauterino mostra-se potencialmente efetivo na superovulação de cabras leiteiras, reduzindo a mão de obra e o estresse animal causado pela aplicação dos hormônios durante o processo de coleta de embriões.

Palavras-chave: superovulação, cabras leiteiras, embriões, FSH, doadoras.

Keywords: *superovulation, dairy goats, embryos, FSH, donors.*

Suporte financeiro: CNPq (projeto 553989/2010-4).